

EDITORIAL

A Revista do IHGMT n. 79 tem como dossiê “130 anos de nascimento de Virgílio Alves Corrêa Filho (1887-2017), relevante personalidade que contribuiu expressivamente para o IHGMT, seja enquanto sócio fundador, mas, sobretudo, pela sua vigorosa produção intelectual na área da História de Mato Grosso. Esse contributo foi ampliado ao longo de sua vida e publicado em livros diversos e periódicos institucionais brasileiros, o que lhe deu um reconhecimento nacional, enquanto intelectual.

Este periódico se divide em três partes, sendo a *PRIMEIRA* composta de **Textos Alusivos e produzidos à/pela Personalidade**, no qual buscou-se conhecer melhor a trajetória da personalidade através de **Dados Biográficos de Virgílio Alves Corrêa Filho**, uma produção do IHGB e da Revista Brasileira de Geografia, sendo que em seguida foi transcrito o **Discurso de Virgílio Alves Corrêa Filho na Doação da Casa Barão de Melgaço (30/11/1930)**, peça literária pouco divulgada e que marcou sua atuação enquanto Secretário Geral do Estado, à época. Em seguida, um artigo intitulado **Virgílio Corrêa Filho - um Gigante!**, de autoria do sócio falecido *João Alberto Novis Gomes Monteiro*, no qual a personagem é tratada no interior das relações familiares. Para finalizar essa primeira parte, transcrevemos um artigo belíssimo, de autoria do próprio Virgílio Alves Corrêa Filho, que teve como temática principal, um tributo de gratidão e saudade à sua esposa falecida, Edith Corrêa da Costa, intitulado **Ela!**, publicado originalmente no *Jornal do Comércio (RJ)*, no dia 25 de outubro de 1953, e, posteriormente, na *Revista da Academia Mato-Grossense de Letras*, Tomos XLIII-XLIV, 1954-1955.

A *SEGUNDA PARTE* é dedicada aos ARTIGOS, sendo o primeiro **Virgílio Corrêa Filho: um entusiasta**

do “Brasileirismo Sadio”, de autoria de Vilma Eliza Trindade, que aborda a produção intelectual de Virgílio Corrêa Filho de forma ampla, não somente enquanto historiador, mas também intelectual de repercussão nacional. Esse texto foi solicitado à autora e escolhido para abrir a seção de artigos por ser Vilma uma especialista em Virgílio, visto ter sido ele personagem central de sua tese de doutoramento na USP. Em seguida, **As escritas do intelectual Virgílio Corrêa Filho – Questões de Ensino: Monografias Cuiabanas**, da lavra de *Nileide Souza Dourado e Renilson Rosa Ribeiro*, os quais privilegiam uma das raríssimas Monografias Cuiabanas que teve como objeto de análise *Questões de Ensino*, na qual Corrêa Filho tece um panorama da História da Educação de Mato Grosso, publicado originalmente no ano de 1925 e reeditado pelo IHGMT, na sua coleção *Publicações Avulsas*, n. 59, 2002. **Dois Amantes da Natureza** é o título do artigo de *Nanci Leonzo*, que cotejou Virgílio Corrêa Filho com Roquette-Pinto, aproximações e distanciamentos enquanto intelectuais. Em **Cuiabá, Afluente do Paraguai, na Perspectiva de Virgílio Corrêa Filho**, *Suíse Monteiro Leon Bordest* recupera um dos mais relevantes escritos de Corrêa Filho, publicado, em 1942, pela *Revista Brasileira de Geografia*, ocasião em que, pela primeira vez, atribuiu-se o Rio Cuiabá, não afluente do São Lourenço, mas sim do Rio Paraguai, assertiva que se mantém até hoje. Lançando um olhar mais preciso sobre a historiografia, Elizabeth Madureira Siqueira, em **A Literatura Histórica de Mato Grosso e sua Interface com a Historiografia Nacional, sob a Ótica de Virgílio Alves Corrêa Filho**, alinhava suas obras privilegiando os autores preferidos por Corrêa Filho na sua escrita da *História e da Literatura mato-grossense e brasileira*. Já Neila Maria Souza Barreto, em **As Indústrias Mato-Grossenses no Olhar de Virgílio Corrêa Filho**, recupera o longo percurso que trata das

principais indústrias de Mato Grosso, iniciado no século XVIII, até o ano de 1945, quando a obra foi editada. Em **Virgílio Corrêa Filho: A Fronteira com o Paraguai para um Historiador Regionalista**, *Carla Villamaina Centeno* oferece uma análise pontual sobre o olhar desse historiador sobre a fronteira de Mato Grosso com a República do Paraguai, parte importante das grandes preocupações de Corrêa Filho, visto ter publicado, em 4 volumes, as *Raias de Mato Grosso*, publicadas entre 1924 e 1926. Finalizando a revista, e extremamente relevante, segue **Bibliografia Virgiliana da História, Geografia e Etnologia de Mato Grosso**, de Paulo Pitaluga Costa e Silva, artigo referenciando toda produção intelectual de Virgílio Corrêa Filho, que arrola exemplarmente todos os títulos editados ao longo de sua frutífera e diversificada carreira intelectual.

A *TERCEIRA PARTE* da revista é dedicada à divulgação dos *Discursos de Posse* dos seis novos sócios efetivos que tomaram posse em dezembro de 1917, a saber: Eduardo Mahon, Flávio Gatti, Francisco Ildfonso da Silva Campos, Neila Maria de Souza Barreto, Oriana Paes de Barros e Renilson Rosa Ribeiro.

A Comissão Editorial